



1
2
3
4

**ATA DA VIGÉSIMA QUARTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ
DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO BANABUIÚ –
ANO: DOIS MIL E VINTE TRÊS**

5 Aos trinta e um dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte três, às treze horas e trinta minutos, re-
6 realizou-se a Vigésima Quarta Reunião Extraordinária deste Comitê, que ocorreu de forma híbrida no au-
7 ditório do Liceu Alfredo Almeida Machado no município de Quixeramobim - CE através da plata-
8 forma de videoconferência Microsoft Teams, em atendimento à Portaria Nº 566/SRH-CE, que regula-
9 menta a participação e votação em reuniões virtuais ordinárias e extraordinárias dos Comitês de Bacias
10 Hidrográficas do Ceará. A reunião teve como pauta: Abertura e informes; Aprovação da Ata da 79ª
11 Reunião Ordinária do CSBH-RB; Apresentação das Tendências Climáticas para o trimestre Novem-
12 bro, Dezembro/23 e Janeiro/24 – FUNCEME; Discussão da Alocação Negociada de Água do Sistema
13 Hídrico Fogareiro - Quixeramobim; Encaminhamentos e Encerramento. Estiveram presencialmente
14 na referida reunião os seguintes membros: o Sr. Hilmar Sérgio Pinto da Cunha (Câmara Municipal de
15 Morada Nova), o Sr. Antônio Bastos de Lima (Prefeitura Municipal de Banabuiú), o Sr. Francisco Al-
16 mir Frutuoso Severo (Prefeitura Municipal de Madalena), o Sr. Alexandre Martins da Silva (Prefeitu-
17 ra Municipal de Senador Pompeu), os Srs. Antônio Célio de Oliveira e Rodrigo Torres Leitão do Nascimen-
18 to (Prefeitura Municipal de Quixeramobim), o Sr. José Ivandir Silva de Sousa e a Sra. Maria Bezerra Pin-
19 to (Prefeitura Municipal de Boa Viagem), o Sr. Daniel Antônio Camelo Cid (FUNCEME), o Sr.
20 Cristiano da Silva Paes (EMATERCE), o Sr. Francisco Antônio Lopes dos Santos (Federação das Asso-
21 ciações Comunitárias do Sertão Central), o Sr. Arnaldo Cavalcante Lima (Federação das Associações
22 Comunitárias de Boa Viagem) e o Sr. Ronilson Rodrigues de Paula, (Saae de Quixeramobim). Partici-
23 param de forma virtual os seguintes membros: Maria Roselene Buriti Lima (Câmara Municipal de
24 Quixadá), o Sr. Joel Mayk Nobre (Prefeitura Municipal de Ibicuitinga), o Sr. Ednardo Sales Pinheiro
25 (Prefeitura Municipal de Piquet Carneiro), a Sra. Inês Prata Girão (SRH), o Sr. José Audísio Girão Bar-
26 reto (DNOCS), o Sr. Lincoln Davi Mendes de Oliveira e a Sra. Liliane Farias Guedes Lira (SEMACE),
27 a Sra. Maria Audelinda Santiago (CREDE 12), o Sr. Airton Buriti Lima (SEMA), o Sr. Jair Cardoso Pi-
28 nheiro (Sindicato dos Trabalhadores (as) Rurais de Pedra Branca), a sra. Rosângela Alves Sá (Sindi-
29 cato dos Trabalhadores (as) Rurais Agricultores (as) Familiares de Quixeramobiim), a Sra. Ana
30 Maria Cavalcante (Sindicato dos Trabalhadores (as) Rurais Agricultores (as) Familiares de Banabuiú),
31 o Sr. Carlos Erivardo de Souza (Sindicato dos Trabalhadores (as) Rurais Agricultores (as) Familiares de
32 Milhã), o Sr. Leonel Lemos Maia (Associação Comunitária dos Produtores da Lagoa do Ta-
33 puio), os Srs. Antônio da Silva Campos e José Jucivan da Silva (Federação das Entidades Comu-
34 nitárias de Senador Pompeu), o Sr. Antônio Bernardo Dias (Federação das Associações do Município
35 de Piquet Carneiro), o Sr. Hugo Carvalho da Silva (Centro de Defesa dos Direitos Humanos Antônio
36 Conselheiro – CDDH-AC), a Sra. Daniele Rabelo Costa (Unicatólica), os Srs. Reinaldo Fontes Caval-
37 cante e Lucas da Silva (IFCE), as Sras. Raimunda Janaina Torres e Maria Regina do Vale Almeida
38 (SAAE Boa Viagem), o Sr. Valdenis Rabelo Coutinho (SAAE Morada Nova), o Sr. Paulo César Rodri-
39 gues (SAAE Banabuiú), o Sr. Lucas Lima da Silva (SAAE Pedra Branca) e o Sr. José Oeles Rodrigues

40 Pereira (SAAE Madalena), a Sra. Nágela representando a (CAGECE) e o Sr. Gutierrez Freitas Bezerra
41 representando o (SISAR), totalizando 36 instituições presentes. Também estiveram presentes da Ge-
42 rência Regional da COGERH de Quixeramobim, o Sr. Luis Cesar Pimentel da Silva, Gerente Regio-
43 nal, o Sr. Pedro Hugo Pereira, Coordenador do Núcleo Operacional, a Sra. Dayana Magalhães,
44 Coordenadora do Núcleo de Gestão Participativa, a Sra. Isabel Giovanna, Analista de Gestão
45 dos Recursos Hídricos, os técnicos Michelly Setúbal e Everardo André, a Auxiliar Técnico Admi-
46 nistrativo Cláudia Pinheiro e os Estagiários Júlia Pimenta e Gustavo Pereira. O Presidente do Comitê,
47 Sr. Hilmar Sérgio, iniciou a reunião cumprimentando a todos, convidou o Sr. Antônio Bastos, Secretá-
48 rio Adjunto para compor a mesa, ambos em sua fala desejaram que a reunião seja um espaço demo-
49 crático, respeitoso e que saia bons encaminhamentos. Agradeceu o Liceu de Quixeramobim pelo espaço
50 cedido, informou a pauta e repassou os seguintes informes: O Comitê do Banabuiú comemorou on-
51 tem seus 22 anos, no dia 30 de Outubro/23, foi confeccionado o Termo de Referência para realização de
52 um evento comemorativo a ser realizado no dia 12 de Dezembro/23 (terça – feira), no período noturno
53 que disponibilizará hospedagem e alimentação para os membros do Colegiado. A 80ª Reunião Ordiná-
54 ria do colegiado estava prevista para o dia 06 de dezembro/23, no município de Banabuiú, haja visto
55 que a maioria dos membros do Comitê irão pernoitar no município de Quixeramobim no dia 12/12, a
56 sugeriu que a citada reunião seja adiada para o dia 13/12/23 no município de Quixeramobim, **sendo**
57 **aprovada em plenária a realização da 80ª Reunião Ordinária no dia 13/12/23 no município de**
58 **Quixeramobim**; No dia 14 de setembro/23 aconteceu a Renovação da Comissão Gestora do Sistema
59 Fogareiro - Quixeramobim, a mesma foi convidada e está participando hoje da Reunião; No período de
60 **25 a 27 de outubro/23** foi realizada uma visita técnica do Comitê do Banabuiú, no Instituto Nacio-
61 nal do Semiárido (INSA), na cidade de Campina Grande/PB; Momento rico de conhecimento, na
62 comitiva também participaram Secretários de Comissões Gestoras da bacia do Banabuiú e membros
63 de outros CBH's do estado do Ceará; O contrato dos veículos dos Comitês de Bacias Hidrográficas
64 acerca do Recurso do ProComitê foi publicado e já pode ser utilizado, a Comissão de Licitações
65 elaborou regras para utilização dos veículos e um formulário, onde cada Comitê poderá utilizar o
66 que ficou destinado. Para o Comitê do Banabuiú ficou 4.000 km de carro (de cinco lugares); 4.000
67 km (carro de 7 lugares), 700 km de van ou micro-ônibus e 700 km de ônibus; Informou que é preci-
68 so encaminhar a proposta de capacitação para o ano de 2024, para planejamento do orçamento, a
69 sugestão é realizar uma visita as obras do Projeto Integrado do São Francisco – em Salgueiro-PE.
70 A ideia é convidar a Codevasf e a Agência Nacional das Águas – ANA, para tratar sobre a gestão
71 das águas que entram nos estados receptores; A COGERH está fazendo 30 anos, serão realizados
72 eventos em comemoração, um deles será na Assembleia Legislativa no dia 13 de novembro/23 e
73 será representado pelo vice-presidente Francisco Pinheiro (Kim); Na Sequência, convidou o Sr.
74 Eduardo Sávio, presidente da Funceme para apresentar as tendências climáticas para o trimestre
75 Novembro,Dezembro/23 e Janeiro/24. Iniciou reforçando a preocupação da Funceme que já vem
76 alertando sobre a configuração do fenômeno “el niño” e sua permanencia até o ano de 2024. Apre-
77 sentou o histórico de eventos de “el niño” moderados e fortes e as chuvas no estado do Ceará, obser-
78 vando que nos anos de “el niño” moderados e fortes, a quadra chuvosa no Estado do Ceará é afetada
79 e as chuvas ocorrem abaixo da normal climatológica que é 600,0 mm no Estado. Apresentou as con-

80 dições atuais dos oceanos Pacífico e Atlântico, mostrando um aquecimento concentrado na região do
81 Pacífico Equatorial, acrescentou que é um “el niño” clássico, onde os impactos refletem com seca
82 nas regiões Norte e Nordeste e eventos de cheias na região Sul do País. Explicou que o Atlântico
83 norte está muito aquecido, com uma extensão considerável, um cenário preocupante e persistente
84 desde o mês de Abril/23. Ressaltou que os modelos mostram uma probabilidade de altíssima de se
85 manter até a quadra chuvosa de 2024, para o trimestre Fevereiro, Março e Abril/24, maior que 90%
86 para o Trimestre Março, Abril e Maio/24, maior que 80%. Recomendou que esse cenário seja consi-
87 derado no processo de Alocação Negociada de Água. Quanto as previsões, ressaltou que os modelos
88 indicam um cenário de permanência do aquecimento tanto no Atlântico Tropical Norte, quanto no
89 Pacífico Equatorial, para o trimestre de Novembro/Dezembro/23 e Janeiro/24, impactando em chu-
90 vas abaixo da média. O presidente Hilmar agradeceu a apresentação, abriu espaço para as coloca-
91 ções da plenária e perguntou se as previsões são as mesmas para todas as regiões. O Sr. Eduardo ex-
92 plicou que de acordo com o cenário que está posto, a tendência é de chuvas abaixo da média para
93 todas as regiões do Estado, porém eventualmente podem ocorrer chuvas localizadas em algumas re-
94 giões. O Sr. Arnaldo da Federação das Associações de Boa Viagem, mencionou que o município
95 possui o açude José Candido de Queiroz e Lima, informou que o município está precisando realizar
96 um nivelamento no sangradouro do reservatório, também conhecido como açude Arara, porém não
97 se sabe qual o órgão responsável pela manutenção do reservatório e **solicitou como encaminhamento,**
98 **que seja oficializado ao órgão responsável a solicitação de autorização para que a Prefeitura Municipal de Boa Viagem possa realizar a obra de recuperação no sangradouro do**
99 **açude Arara, sendo aprovado em plenária.** Solicitou ainda, que antes da deliberação sobre a ope-
100 ração do Sistema Fogareiro – Quixeramobim, a COGERH informe sobre os problemas hidromecâ-
101 nicos para liberação do açude Fogareiro. Em seguida, convidou o Sr. Luis César, Gerente Regional,
102 para explicar sobre a Discussão da Alocação Negociada de Água do Sistema Hídrico Fogareiro -
103 Quixeramobim. Iniciou dando boas vindas a todos, fez uma breve contextualização sobre o processo de
104 gestão participativa e alocação negociada de água, tendo em vista a participação de pessoas pela primei-
105 ra vez na reunião. Ressaltou que a Política Estadual de Recursos Hídricos tem como premissa que a
106 gestão deva ser de forma compartilhada, integrada e participativa, envolvendo a sociedade no processo
107 de tomada de decisão, para isso foram constituídos os Comitês de Bacias Hidrográficas. Destacou que a
108 COGERH é o órgão executivo da Gestão dos Recursos Hídricos e participa do processo como facilita-
109 dor, dando subsidio técnico, para munir o Comitê que é a instância deliberativa, para a tomada de deci-
110 são. Explicou o que levou à realização da 24ª Reunião Extraordinária do CSBH-RB, comunicando que
111 no mês de junho/23 foi realizado a 23ª Reunião Extraordinária do Comitê do Banabuiú, onde foram
112 discutidos e encaminhados os parâmetros de alocação dos sistemas hídricos da bacia. Na ocasião foi
113 aprovado para o Sistema Fogareiro – Quixeramobim, o parâmetro mínimo de 10 l/s e o parâmetro
114 máximo de 260 l/s, na Reunião de Alocação Negociada do referido Sistema, foi aprovada a vazão
115 de 180 l/s, para atendimento do trecho I, a jusante do açude Fogareiro até a Barragem Quixeramo-
116 bim, não sendo aprovado o atendimento do trecho II, a jusante da Barragem Quixeramobim. Em
117 uma reunião da Comissão Gestora do Sistema Fogareiro Quixeramobim, o Sr. Aucélio Coutinho, re-
118 presentante do Sindicato da Agricultura Familiar de Quixeramobim, indagou a impossibilidade do
119

120 atendimento ao trecho II. A Comissão Gestora encaminhou uma rediscussão da operação, foi incluí-
121 do na pauta da 79ª Reunião Ordinária do Comitê do Banabuiú, realizada no dia 12 de setembro, no
122 município de Pedra Branca, onde o convite foi estendido a citada comissão gestora. Na ocasião da
123 reunião, os três membros da comissão que participavam de forma virtual, não se pronunciaram jus-
124 tificando a demanda, levando o CSBH-RB a manter-se prudente e deliberar a manutenção da vazão
125 que havia sido aprovada na reunião de alocação, tendo em vista as previsões climáticas para 2024.
126 Após ser informado a deliberação do Comitê para a Comissão Gestora, ficou deliberado que a Co-
127 missão encaminharia um ofício a instância máxima que é o Conselho Estadual dos Recursos Hídri-
128 cos – CONERH, e no dia 26 de Outubro/23, um grupo de moradores do trecho II, com aproximada-
129 mente 60 pessoas, realizaram uma manifestação em frente a Gerência Regional da COGERH de
130 Quixeramobim, reivindicando que o Comitê do Banabuiú juntamente com a COGERH pudesse re-
131 discutir a operação do Sistema Fogareiro-Quixeramobim, tendo em vista o atendimento do referido
132 trecho. Uma Comissão com representantes da manifestação foi recebida e imediatamente foi entra-
133 do em contato com a diretoria do Comitê do Banabuiú que estava participando de uma capacitação
134 na cidade de Campina Grande – PB e foi agendada com a maior brevidade a presente Reunião Ex-
135 traordinária. Acrescentou que ficou encaminhado o envio de uma equipe técnica da COGERH ao
136 trecho II. A mesma foi coordenada pela Dra. Isabel Giovanna, destacou que na manifestação foi
137 elaborado um cadastro, onde os usuários ribeirinhos que estiveram presentes na Companhia preen-
138 cheram dados contendo nome, telefone e localidade. Ressaltou que o trecho citado não é perenizado
139 desde o ano de 2014, ano em que foi realizado o diagnóstico de uso, portanto não sendo possível
140 calcular de fato uma demanda instalada. Finalizou respondendo aos questionamentos quanto aos
141 equipamentos hidromecânicos do açude Fogareiro. Explicou que desde o ano de 2006, quando foi
142 instalado um eixo de transposição de bacias do Fogareiro -Pirabibu, existe uma estação de Bombea-
143 mento onde a sua característica operacional da EB, é através de energia hidráulica com o objetivo
144 de transferir água do açude Fogareiro para a bacia do rio Pirabibu. Operou regularmente de 2007 até
145 2014, quando se instaurou a crise hídrica no Estado do Ceará e a partir de então o sistema não funcio-
146 nou mais. Neste período, as válvulas dispersoras não receberam a devida manutenção e estão sem
147 condições de operar. Explicou que está avançando as negociações da Diretoria da COGERH e o
148 DNOCS, para firmar um Termo de Cooperação Técnica, permitindo que a COGERH possa realizar
149 intervenções de caráter estrutural nas estruturas federais, onde já está prevista a recuperação no açu-
150 de Fogareiro. Explicou ainda, que atualmente é possível realizar a operação do açude Fogareiro
151 com algumas condicionantes. Informou que a vazão máxima possível de operar é de 1 m³/s, somen-
152 te uma turbina está operacional, a outra precisa passar por pequenas intervenções para que cada tur-
153 bina consiga liberar para o rio a vazão de 400 l/s e existe uma descarga de fundo que tem a capaci-
154 dade de 200 l/s. Ressaltou que essa estrutura é capaz de operar obedecendo essas condicionantes,
155 com a realização de um monitoramento 24 horas e caso seja necessário, realizar alguma intervenção
156 na operação. Finalizou sua fala, informando que o Plano Proativo de Seca do Hidrossistema Foga-
157 reiro-Quixeramobim, já foi apresentado e aprovado pela Comissão Gestora do referido sistema, está
158 sendo feito alguns ajustes finais e já está na pauta para ser apresentado e validado na próxima reu-
159 nião do Comitê do Banabuiú. O Sr. Ronilson Rodrigues, reforçou o encaminhamento que havia fei-

160 to anteriormente, solicitando que a Adutora do Fogareiro a Barragem Quixeramobim se torne defi-
161 nitiva. Logo após, passou a palavra para a Sra. Isabel Giovanna que relatou sobre a visita realizada
162 “ in loco” no trecho à jusante da Barragem Quixeramobim. Justificou que devido a proximidade da
163 realização da Reunião não houve tempo hábil para visitar todo o trecho, porém no percurso realiza-
164 do, foi possível identificar alguns sistemas rurais, enfatizou a necessidade de água por parte das co-
165 munitades, a maioria dos poços nas proximidades do rio, se encontram secos e os que ainda tem
166 água, a qualidade é precária e comprometedor para o consumo humano. Afirmou que as comunida-
167 des visitadas estão conseguindo ser atendidas pelos sistemas de abastecimento. No entanto, como o
168 rio não está perenizando e os poços estão secos, há uma necessidade de água para dessedentação
169 animal. Finalizou explicando que pretende logo que possível concluir o diagnóstico para obter as in-
170 formações atualizadas. Em seguida passou a palavra para o Sr. Pedro Hugo, Coordenador do Núcleo
171 Operacional, apresentar os dados técnicos do Sistema Hídrico Fogareiro - Quixeramobim. Apresen-
172 tou um mapa com a representação gráfica do sistema hídrico Fogareiro – Quixeramobim, onde o
173 vale perenizado corresponde a uma extensão de 54 km sendo 22 km correspondente ao trecho I, a
174 partir do açude Fogareiro até o Assentamento Nova Ladeira e 32 km correspondente ao trecho II, da
175 Barragem Quixeramobim até a montante do açude Banabuiú. Mencionou que em 2021 foi construí-
176 da pela COGERH, uma adutora de 26,7 km de extensão do açude Fogareiro até a sede do município
177 de Quixeramobim, que de forma complementar atende a demanda da sede do município e foi a prin-
178 cipal fonte hídrica no período crítico de seca. Apresentou o histórico volumétrico do açude Fogarei-
179 ro que verteu em 2011, a partir de 2012 o volume foi rebaixando, passando por períodos muito críti-
180 cos em 2015 e 2016, voltando a atingir a capacidade máxima no ano de 2023, atualmente está na
181 cota 235,56 m, com o volume de 105,03 hm³ que corresponde a 89,01 % da capacidade, verteu até
182 o mês de julho/23, pela classificação em relação ao armazenamento se encontra na situação muito
183 confortável. Logo após, apresentou o histórico volumétrico do açude Quixeramobim, que vem re-
184 baixando a partir de 2012, secou completamente no ano de 2019 e nos anos de 2020 e 2021, foi pre-
185 ciso realizar uma transferência hídrica emergencial do açude Fogareiro, voltou a atingir a capacida-
186 de máxima no ano de 2023. Atualmente o açude Quixeramobim está na cota 100,76 m, com o volu-
187 me 5,05 hm³ que corresponde a 64 % da capacidade, pela classificação em relação ao armazena-
188 mento se encontra na situação confortável. Frisou que a Barragem com sua capacidade máxima só
189 consegue atender o município de Quixeramobim por um período de 12 a 14 meses. Dando continui-
190 dade apresentou alguns dados do diagnóstico de uso realizado no ano de 2014, levantamento das
191 demandas ao longo do trecho do rio, informações que auxiliam no planejamento da operação. No
192 trecho I, o levantamento mostrou que 82% das culturas são permanentes e 18% de culturas tempo-
193 rárias. Em relação aos usos, a irrigação corresponde a 97%, abastecimento humano 1% e desseden-
194 tação animal 1,2%, que corresponde a 72,2% de bovinos e 27,8% de caprinos/ovinos. No trecho II,
195 o levantamento mostrou que 94% das culturas são permanentes e 6% de culturas temporárias. Em
196 relação aos usos, a irrigação corresponde a 94,7%, abastecimento humano 2,6 % e dessedentação
197 animal 2,7 %, que corresponde a 60,7 % de bovinos, 36 % de caprinos/ovinos e 3,3% equinos. In-
198 formou que o Diagnóstico de Uso não foi realizado no trecho a montante do açude Fogareiro. Em
199 seguida, resgatou como foi a alocação 2023.2 do referido sistema. Para o açude Fogareiro, foi apro-

200 vada a vazão de 180 l/s, sendo 5 l/s para o Saae Vila do Fogareiro e Sistemas Integrados, 5 l/s para
201 usos difusos da bacia hidráulica e 170 l/s para a perenização do Rio Quixeramobim (trecho I). De
202 acordo com a simulação de esvaziamento, o reservatório chegaria no dia 31/01/24 com o volume
203 de 87,87 hm³ (74,46%). Logo após, apresentou a revisão dos parâmetros de alocação para o sistema
204 Fogareiro - Quixeramobim, diante a necessidade e a solicitação durante a manifestação. A projeção
205 para o açude Quixeramobim que atualmente está com 5,05 hm³(64,0%), sem a transferência hídrica
206 do açude Fogareiro, o reservatório vai rebaixar, - 2,65 m que corresponde a - 4,14 hm³, chegando
207 no dia 31/01/24 com o volume de 0,91 hm³ (11,6%), utilizando a regra de operação para otimizar o
208 atendimento do trecho II, liberando uma vazão média de 500 l/s por 45 dias, totalizando um volume
209 liberado de 1,96 hm³, sendo contabilizado a demanda do Saae de Quixeramobim e a evaporação do
210 citado reservatório. Dando sequência apresentou a sugestão de três cenários para o açude Quixera-
211 mobim: 1º cenário (atual) com a vazão média de 130 l/s, sendo 120 l/s para o Saae de Quixeramo-
212 bim e 10 l/s para usos difusos da bacia hidráulica. O 2º cenário (com transferência do açude Foga-
213 reiro), a vazão média de 630 l/s sendo 120 l/s para o Saae de Quixeramobim, 10 l/s para usos difu-
214 sos da bacia hidráulica e 500 l/s para perenização do Rio Quixeramobim (trecho II). O 3º cenário
215 (sem transferência do açude Fogareiro), a vazão média de 630 l/s, sendo 120 l/s para o Saae de Qui-
216 xeramobim, 10 l/s para usos difusos da bacia hidráulica e 500 l/s para perenização do Rio Quixera-
217 mobim (trecho II). De acordo com a simulação de esvaziamento com a transferência do açude Fo-
218 gareiro, a previsão é que chegue no dia 31/01/24, na cota 99,51 m com o volume de 2,65 hm³
219 (33,60%) . Ressaltou que é preciso transferir do açude Fogareiro, o volume de de 3.92 hm³, para
220 que não haja impacto no sistema do açude Quixeramobim. Quanto a simulação sem a transferência,
221 a previsão é que chegue no dia 31/01/24, na cota 98,11 m, com o volume de 0,91 hm³ (11,60%).
222 Logo após, apresentou a proposta de operação para transferência do açude Fogareiro, que atualmen-
223 te está com o volume de 105,03 hm³, considerando a regra de operação para atender a transferência,
224 que é o volume de de 3.92 hm³, serão liberados 1.000 l/s durante 45 dias, vai rebaixar 0,95 m do
225 açude Fogareiro, que corresponde ao volume de 16,48 hm³, com a perenização do trecho I, é calcu-
226 lada a evaporação, a demanda do Saae de Quixeramobim, a previsão é de que no dia 31/01/24, o
227 açude Quixeramobim esteja com o volume de 2,65 hm³ (33,6%) conforme informado anteriormen-
228 te. Apresentou dois cenários de demanda do açude Fogareiro, o 1º cenário (aprovado na Alocação)
229 vazão de 180 l/s, sendo 5 l/ para Saae Vila do Fogareiro, 5 l/s para usos difusos da bacia hidráulica e
230 170 l/s para perenização do Rio Quixeramobim trecho I. O 2º cenário com a vazão média de 1000
231 l/s, sendo 5 l/ para Saae Vila do Fogareiro, 5 l/s para usos difusos da bacia hidráulica, 170 l/s para
232 perenização do Rio Quixeramobim trecho I, 150 l/s para Custo de transporte do trecho I, 170 l/s
233 para evaporação da Bacia Hidráulica do açude Quixeramobim, 500 l/s para perenização do rio Qui-
234 xeramobim trecho II. De acordo com a simulação de esvaziamento se prevê que no 1º cenário o
235 açude Fogareiro chegue no dia 31/01/24 com o volume de 90,85 hm³ (77%) e no 2º cenário, a previ-
236 são é que chegue no dia 31/01/24 com o volume de 88,55 (75,00%). Dando sequência, foi aberto
237 espaço para as discussões da plenária. O Sr. Alexandre Martins, parabenizou a clareza na apresenta-
238 ção dos dados para dar embasamento na tomada de decisão, ressaltou a necessidade de preservar a
239 água e com um bom diálogo é possível atender a todos sem causar grandes prejuízos, sendo a favor

240 da liberação. O Sr. Aucélio Coutinho, mencionou que mesmo a previsão da Funceme não sendo fa-
241 vorável, o nordestino é perseverante e acredita que os cenários podem mudar, fez uma crítica ao his-
242 tórico volumétrico do açude Fogareiro, mencionou que não foi somente o período de seca, mais o
243 excesso de liberação que esvaziou o reservatório no passado. Ressaltou que a perenização do trecho
244 II, criou uma ascendência ao desenvolvimento da agricultura e pecuária na região que com a falta
245 d'água, as comunidades ficaram prejudicadas. Ressaltou que não quer secar o açude Fogareiro, só
246 pede em nome das comunidades que o Comitê seja a favor da liberação para que eles possam voltar
247 a produzir. O Sr. Chico Almir, enfatizou a seriedade do trabalho da COGERH e a precisão dos da-
248 dos apresentados, fez um apelo para que as comunidades do trecho II, possam usar a água com res-
249 ponsabilidade e se declarou a favor da liberação. O Sr. Sérgio da Associação Domingos da Costa,
250 ponderou alguns pontos como a previsão da Funceme para o ano de 2024, ressaltou que o levanta-
251 mento de diagnóstico de uso não levou em conta as demandas das comunidades localizadas à mon-
252 tante que enfrentarão problemas de abastecimento se o açude Fogareiro não for preservado. Pediu
253 ao Comitê que analisem bem a situação dos dois lados, montante e jusante. A Sra. Regina, diretora
254 do Saae de Boa Viagem, relatou a experiência que vivenciou no período crítico de abastecimento no
255 município desde o ano de 2015, relatou que as águas do açude Fogareiro sempre é destinada priori-
256 tariamente para atendimento de Quixeramobim. Explicou que a necessidade dos ribeirinhos é real,
257 porém é preciso considerar as previsões climáticas para 2024, acrescentou ainda que a água a ser
258 utilizada é muito pequena comparado a que será desperdiçada ao longo do rio, por esse motivo, se
259 declarou contra a liberação. A Sra. Rosângela do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Quixeramo-
260 bim, justificou a ausência do Sr. Francisco Pinheiro (Kim), questionou qual o papel do Poder Públi-
261 co Municipal e Defesa Civil em relação a demandas dessas famílias, mencionou sentir falta na apre-
262 sentação das demanda das comunidades de Boa Viagem, enfatizou a credibilidade e transparência
263 no trabalho da COGERH e se colocou a favor da deliberação responsável da maioria dos membros.
264 O Sr. Arnaldo, se colocou como defensor do Comitê e da COGERH, porém em relação ao tema, é
265 preciso rever o processo pois não houve tempo hábil de ver a situação das famílias a montante. Res-
266 saltou que entende a necessidade dos ribeirinhos, mais vai se colocar a liberação em defesa das co-
267 munitades de Boa Viagem. O Sr. Chicão, usuário da Fazenda Canadá, relatou que os ribeirinhos re-
268 presentam 25 comunidades, e que a água recebida através dos carros pipa é de péssima qualidade
269 para o consumo humano. Pediu que o colegiado utilize do bom senso considerando a necessidade
270 de quem está solicitando a água e informou que se o Comitê não for favorável, eles irão continuar
271 lutando até conseguir. O Sr. Ivandir da Defesa Civil de Boa Viagem, relatou que a frente da Defesa
272 Civil acompanhou de perto o sofrimento de famílias que vivenciou o período crítico de seca. Para-
273 benizou os técnicos da COGERH pelo trabalho realizado e mencionou a responsabilidade que todos
274 devem ter ao decidir o futuro das águas da bacia do Banabuiú e se colocou contra a liberação. O Sr.
275 Célio Oliveira, Secretário de Agricultura de Quixeramobim, relatou que sua família é toda de Boa
276 Viagem, mais vendo os dados da COGERH observou que com a liberação o rebaixamento não tem
277 uma diferença muito grande. Ressaltou que a água é para todos, não se pode deixar as pessoas sem
278 água, se colocou a favor da liberação. A Sra. Francisca mora na localidade de Fogareiro e enfatizou
279 que se souber dividir a água dar para todos, mais se liberar indiscriminadamente, vai faltar para as

280 pessoas que vivem a montante do reservatório e para as comunidades a jusante, é possível ver ou-
281 tras alternativas de abastecimento. O Sr. François, vereador de Quixeramobim, agradeceu a CO-
282 GERH e ao Comitê pelo empenho e a forma democrática de conduzir o tema em questão, reforçou a
283 necessidade de água para as comunidades, uma decisão a favor das famílias não vai secar o açude
284 Fogareiro que atualmente está em uma situação confortável, o Sr. Ronilson, ressaltou que água é um
285 bem precioso e de todos, relatou que é prova viva do que foi vivenciado em Quixeramobim no ano
286 de 2015, quando conseguiram o desafio de tirar água de onde não tinha. Relatou o apoio a libera-
287 ção, respeitando as comunidades a montante como também dos usuários a jusante. Finalizado o mo-
288 mento das falas o presidente agradeceu as colocações de todos, ressaltou que as Reuniões do Comi-
289 tê do Banabuiú sempre acontece de forma democrática, respeitando todas as opiniões, com o intuito
290 de resolver da melhor forma os problemas colocados. Explicou que a deliberação poderá acontecer
291 de duas formas, através do consenso ou de votação. Em seguida mencionou novamente, os cenários
292 de demanda, e perguntou se alguém gostaria de reconsiderar a opinião e se existe a possibilidade de
293 manter um consenso. Logo após, o Sr. Arnaldo informou que em conversa com os demais represen-
294 tantes do município de Boa Viagem, entraram em consenso pela liberação, porém ressaltou que to-
295 dos devem ser tratados com igualdade, analisando a situação e demandas das famílias a montante e
296 a jusante. O Sr. Audisio Girão, informou que o açude Arara mencionado no início da reunião, locali-
297 zado no município de Boa Viagem, não pertence ao DNOCS e em pesquisa viu que trata-se de um
298 açude particular. **Foi aprovado por consenso, a vazão média de 1000 l/s para atendimento do**
299 **Rio Quixeramobim, trecho II, com a observação de realizar as intervenções necessárias para a**
300 **operação das válvulas dispersoras do açude Fogareiro e realizar o diagnóstico de uso a mon-**
301 **tante do açude Fogareiro.** Nada mais havendo a relatar, eu Maria Rosilene Buriti Lima, declaro en-
302 cerrado este termo de ata.